



Redactor-chefe - OLYMPIO LIMA

Redactor-secrctario - ARTY LO LEAL

8. PAULO—1907

Sexta-feira, 12 de Julho

Anno XIV—n. 246

## O Cabuçu

Antes de penetrarmos directamente na analyse minuciosa a que nos compromettemos em relação ás obras do Cabuçu, é nosso dever salientar qual a verdadeira posição da Companhia Mecânica e Importadora perante o governo de S. Paulo.

Dissémos, em nosso ultimo editorial sobre este assumpto, que essa Companhia, de que são directores e grandes accionistas varios membros do governo actual, vive exclusivamente dos escandalosos favores que lhe prodiga o orçamento annual das despesas publicas.

Não há quem ignore em S. Paulo que a Companhia Mecânica, antes da entrada do sr. Albuquerque Lins para o governo, como secretario da Fazenda, estava literalmente arruinada, em vespera de uma liquidação torçada e desastrosa. A sua divida passiva era colossal, e o activo, pouco avultado e composto quasi semente de dividas incobravéis, era insufficiente para cobrir sequer as despesas determinadas pelo processo de sua liquidação.

O sr. Albuquerque Lins, homem experimentado na defesa opportuna de seus interesses particulares, logo que foi convidado para gerir a pasta das finanças, tratou de collocar na presidencia da empresa, de que era e é o maior accionista, um cunhado—o sr. Nicolau de Sousa Queiroz. Impellido, por força de lei e por uma corriqueira imposição de moral commun, de continuar como presidente de uma empresa que se propunha a entreter grandes negociações com o governo de que o ex. ia fazer parte,—entendeu o sr. A. Lins que, passando de seus hombros para os de seu respeitavel cunhado a administração superior da Mecânica, tinha dado provas completas de sua moralidade, de sua correccção e de seu criterio. Entretanto, não é moral, não é correcto e não é sensato que o governo celebre contratos com uma empresa de que é presidente eventual o cunhado do secretario da Fazenda, interessado como este no desenvolvimento rapido dos capitães empregados em commun pela opulenta familia de que ambos fazem parte.

O presidente da Companhia Mecânica e os outros membros da familia Sousa Queiroz—cunhados todos do sr. secretario da Fazenda—são os verdadeiros donos e os directores principais dos destinos da aquella Companhia. Em seu poder acham-se accumuladas, quasi que em sua totalidade, as acções dessa, há pouco tempo insolvel, e hoje prospera e poderosa empresa. A maior somma de forças dirigidas está enfileirada nas mãos desses accionistas. O simples facto de serem cunhados dos directores da Mecânica e o secretario da Fazenda é sufficiente para suppôr-se a fraude nos contratos de obras carissimas, celebradas com o governo, muitos delles independentes de concorrência publica. Já os juriscônsultos romanos pregavam, num brocardo que, a cada passo, é repetido nas lides e discussões forenses—*Traus inter parentes pretantur*.

Mas, para os homens impassíveis que se apoderaram deliberadamente das posições officias do Estado de S. Paulo, não há immoralidade alguma no escandaloso facto que apontamos á opinião publica de nossa terra. Para esses homens, menos devotados á causa collectiva da pros-

peridade popular do que aos interesses de sua fortuna privada, nada há mais liso, mais confessavel, mais honesto, do que o governo firmar contratos com os seus proprios parentes para a execução interminavel de obras tecnicamente erradas, e nas quaes o secretario d'Agricultura exgotou completamente as verbas orçamentarias destinadas ao abastecimento d'agua da capital.

Pôde o povo de S. Paulo confiar na probidade de um governo assim destituido de pundonor civico, e que consome milhares de contos de réis com empreitadas ruinadas dadas a seus parentes?

Amanhã falaremos da posição do outro secretario—o da Agricultura—perante o governo de que é membro e perante a Mecânica, de que é accionista.

## Traças & Troças

### Contra o monopólio

Diz um telegramma do Rio que constando ao inspector da Alfandega que havia nas Docas nacionaes grande *stock* de arroz, pertencente a diversos negociantes que pretendiam monopolisar esse genero, intimou os proprietários a retirar-o no prazo de trinta dias, sob pena de vendê-lo em hasta publica.

Eis ali um inspector de Alfandega a quem, de bom grado, se collocaria no lugar de presidente de S. Paulo, se tanto me fosse dado fazer.

O que os possuidores do *stock* de arroz queriam fazer no Rio, estão fazendo aqui em certos capitalistas e negociantes, que compraram enormes quantidades de arroz, por preços baixos e só querem realizar vendas com lucros exorbitantes.

Sabe-se que a colheita de arroz foi enorme e, entretanto, há falta do genero no mercado e o pouco que existe é vendido por preços elevados.

Provisera a Deus que o governo interessasse em estas coisas, que tanto interessam á população, e desse uma lição de mestre nos gananciosos que especulam com a fome.

Na revolução franceza muitos atravessadores de trigo e de generos de alimentação pagaram a ganancia sendo denunciados pelo povo; nos lampões das vias publicas.

E' doloroso saber que nesta época de dificuldades, na qual a vida encarece diariamente, capitalistas se atrem contra os pobres para o aumento da fortuna, á custa das necessidades e sofrimentos de muitas familias.

Uma monopolisação generos, outros formam *trusts*, outros falsificam, outros elevam preços, e o povo que geme sob o peso dos impostos e da crise, que afflige as classes sociais, é quem contribui com os maiores sacrificios para augmentar o thesouro dos argentarios.

Se fazem grêves e os patrões são forçados a attendere reclamações dos operarios, é contar pela certa com o augmento de preços dos productos, pois o que tem de arcar o povo em geral.

Pois, se até já formaram um *trust* das bananas, coaante foi anunciado nos jornaes desta capital!

Seria bom que o governo do sr. Tibirigi, tão habil em fazer baixar o preço do café, apesar de trabalhar pela alta, se resolvesse adoptar alguma medida energica contra os monopolisadores do arroz e contra todos os atravessadores de generos alimenticios, que com a sua perversa especulação tanto estão concorrendo para tornar carissima a vida actualmente.

Afinal o povo paga impostos para ter administração, que vela pelo interesse geral; e entre os interesses de cada cidadão está o não ser de cada dia, que tem sido o genero de algumas revoluções e das pelotas, porque a fome leva ao desespero.

Tem-se dito em letra de forma que os afamados 7 milhões de saccas de café, cuja compra pelo governo foi um presente de gregos á lava e enriqueceu muita gente boa, estão no prego, segundo as versões officiaes.

Dizem outros que os ditos milhões de saccas estão, em parte, deterioradas, tendo de muito deteriorado o valor que deviam representar, de accordo com as cotações reaes dos mercados.

Dizem ainda que esses milhões de saccas de café já foram passados adeante e que a tal retirada, que devia ser a puaçada do café, foi uma retirada falsa, na qual só o governo accreditou, porque o apregoado e famigerado *stock* já foi vendido e revendido, talvez pelos membros do tal *cavaz* salvador.

O governo tem estado na moita, sem coisa alguma dizer que esclareça essa tão embrollhada situação, que ninguém entende.

O que me faz suspeitar de que o negocio está mais complicado, do que se pensa, é ter ouvido falar em ser dada a taxa de tres francos em garantia ao governo federal, quando mais proprio e mais natural seria que fosse dada com o proprio café, para cuja conservação foi pedido o auxilio de tres milhões esterlinos.

Temos que, de duas uma: ou o café já se evaporou e as operações agora feitas, são para pagar os prejuizos havidos

ou a divida é tão grande que o *stock* não pôde ser distrabido dos onus á que está sujeito actualmente.

Consola-me a esperança de que, na proxima abertura do Congresso, o governo porá tudo em pratos limpos e nós ficaremos sabendo qual tem sido a chimica dos srs. Tibirigi, Lins & Wille.

Esperemos, pois, pela abertura do Congresso e pela declaração da mensagem presidencial.

Esperemos.

O carcereiro da cadeia de São Pedro, da noite para o dia, viu-se enredado nas malhas de um processo, convingendo provar, sem muito custo, achar-se isento de toda e qualquer criminalidade. O juiz de direito da comarca, reconhecendo a improcedencia da accusação levantada contra o modesto servidor do Estado, exonou sentença despronuiciando-o, e o sr. secretario da Justiça mandou que reassimisse incon tinate o exercicio do cargo.

Não estavam o proceder do secretario da Justiça concorrendo para a reintegração d'aquelle funcionario, plenamente desagradado das imputações que o compromettiam. Lamento apenas que o mesmo se não faça com outros servidores do Estado, que achando-se plenamente rehabilitados, por meio de sentença judicial, ainda hoje esperam a reintegração nos cargos de que foram injustamente despojados.

A lei—segundo dizem—é uma só e a todos deve aproveitar...

Correu tumultuosa, barulhenta, a ultima sessão da Camera Francaza. O deputado Augé, no ange do maior entusiasmo verborhagico, troyeu contra o chefe do gabinete, desfazendo *in fine* de telephonic com referencia aos factos imputados ao 17.º regimento. O sr. Janzé, secundou o ataq. ao governo ao mesmo tom e diapásio, reportando-se á justiça de dois pesos e de duas medidas que absorve condemnados, innocentando os culpados, réus de um crime de traição. O sr. Clemenceau, presidente do conselho, defendeu quanto pôde o governo fca obrigatorias tentenas e tuas pitreres proferiu, taes sentenças emittiu, que os deputados Joseph Lais e Camillo Lemon escrimiram a palavra em tom aggressivo e violento; acabando por se desafiarem para um duelo.

O caso, sem provar, mais uma vez, que da discussao não nasce semente a luz,—mas sim o chispa, a barafunda, a mixórdia e a confusão, rematando-se a perelga na ponta de um florete ou na bocca de um revólver...

E' ironico, perversamente ironico, malicioso a valer, o chronista que a A. B. de Santos, comenta factos e boala a A. B. e cada um d'elles, de tudo se agar ventando para dar parápolos na parça grotesca do politico da época, que distribui a justiça a seu modo, de accordo com os interesses e conveniencias dos seus amigos, compadres e parentes.

Loyseau, anuaciando a descoberta de um defalque, na terra onde as notas muniicias têm valioso curso, ironicamente escreve:

«Um defalque de cincoenta mil francos!»

Não occorre no Brasil. Pelo anunciado, e como se trata de francos, logo se vê que o caso se passa na Italia, que é a terra da musica.

Foi autor da proca o sr. Christianti, antigo chefe da Caixa Economica de Copparo. Prerrogativa no dia immediato ao da descoberta do defalque, o que é mais uma razão para se afirmar que o facto não ocorreu em S. Paulo.

Sem daviada. Se aqui se disse, o autor teria tempo de sobra para empreender uma viagem de recreio á velha Europa, e a justiça conservar-se-la, como sempre, cega, surda e muda. Cada terra com seu uso, cada toca, com seu furo.

O sr. Fretas Pessoa eguelonou em vão poulo a mostra os pedres da oligarchia onerose. O libello com que se fulminou a familia Acioly acaba de ser reindido á expressao mais simples pelo verbo infamado do deputado Antonio Augusto, que em plena camera estadual, entous vibrante apinica á patriarcha Acioly, propondo uma moção de solidariedade a todos os actos do seu governo.

Sim senhor! Este augusto lyngre merece uma estatua, por tanto arrojado e patriótico. Uma moção de solidariedade á oligarchia onerose tem vale uma egopla... Ditoos Acioly que assim pensava tão augusto e bravo defensor!

Lawrence.

**A. CELSO GARCIA—Advogado**  
Rua do Quartel, 5.

Domingo ultimo, no momento em que um grupo de vendedores de jornaes se dava a magnifica festa que lhe era propiciada na *Boque da Saúte*, outro numero de banda de *graciteros* se deficiava com festa identica em Villa Mariana, promovida pelo srs. Giuseppe Pellegrini, director do *Cara Dura*, Antonio Maria e Antonio Scafaro, vendedores da *Tribrna Italiana* e *Correio do S. Paulo*.

Conclua-se do exposto que o domingo passado foi um dia feliz para os trefregos e alegres vendedores de jornaes, que devem delle guardar gratas recordações e o arçieite deseje de que muito terece se realize equal festança.

## CÃES?

A *Light* não avilta só a nação onde applica, usurariamente, os seus capitães. Avilta, ainda mais, os seus operarios. Os trabalhadores, quando lhe oferecem, honradamente, os braços, não oferecem também as consciencias. Por pobres que sejam, não mercadejam com a sua liberdade de pensamento, com o direito de se reunirem aos demais companheiros, de fundarem associações, de se agremiarem a este ou áquelle partido, de darem os seus votos a quem lhes merecer confiança. No seu contrato de locação de serviços com a empresa capitalista, não se obrigam a alistar-se eleitores e a lhe entregar os titulos, para ella restituilos, por instantes, no dia da eleição, á beira da urna, com uma cedula fechada, já collada. Mas, para a gananciosa companhia, dirigida sena uma sombra de escrupulo, é indifferente que no contrato fique ou não fique estipulada tal clausula immoral.

Alem disso, não será a *Light*, despoética e petuleira, que se ha rebaiçar á face de humildes operarios, para lhes propor que sacrificiem a independência do voto. Não! A companhia não dá satisfação, a trabalhadores; em seu opinio, elles só têm de homem a forma, não a dignidade, o sentimento, a respeitabilidade. Se ella transae com homens, procuraria comprá-los, comprando-lhes os votos. Mas, como trata com operarios, que considera animas interiores, procura-se a dar, imperativamente, ás suas ordens, que se alistem, queiram ou não queiram; que lhe entreguem os titulos, por bem ou por mal; que tenham a cedula e a metram na urna, livremente ou á lapa. Quem se arroga o direito de proceder com essa desenvoltura, na sociedade que dia a dia affronta, não se julga com a obrigação de justificar primeiro, a cembança do prof. tiado, para lhe pedir, depois, que subtraga um candidato qualquer, urno do voto.

Em todas as nações civilizadas, os operarios são, em geral, membros de partidos radicais. Tem as suas sociedades politicas, fazem conferencias, levantam jornaes, convocam reuniões ou a reuniões comparecem. Alguns são eleitos membros de municipios, outros são eleitos deputados. A's sessões das camaras a que pertencem, pelo voto popular, vão altivamente, os mais exaltados, com as blusas, para que sabam todos os que fazem parte da classe proletaria. Nos paizes onde é mais viva a luta entre o trabalho e o capital, os primeiros nada têm que ver com os principios que perflbam os seus empregados. Sejam os aldimos socialistas ou sejam conservadores, á vontade, os capitalistas que precisam de seus braços, por muito retrogrados que se mostram, não lhes tolgem a liberdade. Quasi sempre os operarios e os patrões são membros, respectivamente, de agremiações contrarias. Os primeiros hostiliza o capital, os segundos o defendem. São, pois, adversarios uns dos outros. Mas a *Light*, com uma petulancia que ainda não se vira, com um impudor que causa asco, não admite que os seus empregados gozem dos direitos que a nova Constituição outorga aos brasileiros. Pois-lhe importa que ella houvessa fundir um regimen democratico. Praoço lhe importa que os seus empregados, adoptada a nossa nacionalidade, deixassem ter, como os demais cidadãos, os direitos que a nossa lei suprema coarçã solennemente. A companhia immoral, como se estivesse em pais conquistado, como se ainda perdurasse a escravidão, resolveu abrir uma excepção: os seus empregados não têm direitos politicos. Forçal-os a se alistarem eleitores, a lhe entregarem os titulos, a receberem cedulas, já tecladas e colladas, junto ás urnas, é desconhecer-lhes os direitos politicos, para cujo exercicio é essencial a liberdade.

Mas esta mesma *Light* que vê, nos jornalistas que a censuram, consciencias á venda; esta mesma *Light* que se gabava, por um agente, de que, com duzentos contos, comprava, no Rio, os membros do Conselho Municipal; esta mesma *Light* supõe que os seus operarios são

ães. Imagina que pode em tirar, á vontade, os pobres trabalhadores, porque lhes paga o parco salario que elles honradamente ganham. Esse salario, em sua opinio, é um ovo que os humildes, como cães enotados, voltam para lambem. Mas a companhia cynica está enganada. Os trabalhadores, ligados hoje pelos vinculos fortes da solidariedade, podem, para defender a sua dignidade ultrajada, paralyisar, num momento, a vida economica de uma nação inteira.

## Pela Justiça

Ha mais de um anno callam victimas de balas assassinas, aftradas pelo então argenteo José Rodrigues de Mello, um brasileiro official da nossa força publica e o tenente coronel Negrel, membro da commissão instructora franceza.

O pobre official brasileiro, a quem fulminou o acaso, teve as saudades de seus companheiros, as lagrimas da esposa e filhos que ficaram na pobreza, e o completo silencio sobre a sua memoria, silencio sellado com a loisa sepulchral.

O moço official francez, após alguns dias de terribes e prolongadas agonias, falleceu, apesar dos sollicitos cuidados de que foi accumulado, de todos os recursos de que se lançou mão, dos votos sinceros e unanimous do governo e do povo paulista, para que a vida preciosa do novo herde e assim se salvasse.

Verificado o lugubre desfecho, nada faltou para que as homenagens ao cavalero do desdosto membro da nossa força francesa fossem uma apothose á sua memoria; e conquanto houvesse enorme differença, depois de mortos, como houvera em vida, de tratamento para com os dois distintos officiaes, um brasileiro, outro francez, ninguém deixou de louvar o nosso governo por tudo quanto entendeu de fazer para attenuar o doloroso facto, que tão fundamentalmente repercutia no prepovo.

Efectivamente, o governo municipal de mais nessa triste emergencia, desde que o illustre extinto era nosso hospede em condições especiaes, tendo-se consultado a nossa localidade, certo dos novos leões de novo civilizados, vindo para aqui cooperar coanosso, em alta missão de real aproveitamento para a administração publica.

Mais de um anno se passou sobre o desastrado acontecimento e entretanto até hoje não foi julgado o responsável por elle.

Em successivos adiamentos, cada um delles sob pretextos diversos, José Rodrigues de Mello continua como simples denunciado, sem que o Tribunal do Jury se tenha pronunciado para absolvel-o e restituir a liberdade, ou para sujeitá-lo ás penas dos assassinos crimis.

Este facto desperta a attenção do publico e consegue ferir de algum interesse o estado miseravel a que desce entre nós a distribuição de justiça. Se porque se trata de um facto occorrido com um official estrangeiro, facto pelo qual o governo se interessa, e tanto que chegou a ponto de conservar José Rodrigues de Mello na Policia Central até hoje, quando deveria estar na Gaiola Publica, desde que foi entregue ao poder judicial.

Queríamos que o interesse, que esto revelando por este caso isolado, recerisse profundamente para as causas gerais, que o produzem.

A demora dos julgamentos é um escandaloso permanente no jury desta capital.

Rato é o accusado que logo se julgado, sem que tenha soffrido, peba vez, um anno de prisão, que muitas vezes é injusta.

Há sempre para mais de cincoenta presos esperando julgamento e cada sessão do jury, na melhor hypothese, julga de 10 a 12 processos.

Quando aos processos affiançaveis, o escandalo toca ás raias do inaudito; nos dias cartorios do jury ha cerca de quatrocentos processos, que jamais serão julgados e cuja prescripção é impossivel evitar.

Se se diz que, para liquidar penitencias, o melhor recurso é o desforo pessoal a bengala, a murro, a chicote porque será questão apenas de prestar fiança?

Na comarca da capital está de facto revogada uma parte doCodigo Penal!

Entretanto quanto trabalho, quanto dispendio, quantos inconvenidos causaram esses QUATROCENTOS processos, essas quotoceitas comedias judicarias, aos officiaes de justiça, aos escrivas, aos promotores, aos juizes e ás proprias partes, para serem devorados pelas traças dos cartorios, para servirem de vergonhoso testemunho de mais uma immoralidade num dos mais importantes ramos da administração publica?

Quantas fianças foram prestadas com letras do Banco de Credito Real, que actualmente nada valem?

## Cartas Parizienses

**Paris, 21 de Junho.**  
Sua magestade Chulalongkorn—Uma das mais curiosas grandes figuras humanas dos tempos modernos. Os titulos do rei de Sio—O Altissimo possuidor de vinte e quatro guardas-vozes de ouro—O palacio real de Bangkok—Uma enfiada para que ora flutua e ora se submerge—Um meio efficaz de afastar os demônios e os espiritos malignos—Chulalongkorn ignora o numero de suas mulheres—A rainha n. 1—O nuptio e os thesauros do rei de Sio.

Num período de dez dias, a *Capital do Mundo Civilizado*,—como aqui se diz frequentemente,—teve a honra de receber as visitas de tres soberanos: o rei da Noruega, o da Dinamarca e o de Sio, Chulalongkorn—diabo de nome!—que acaba de chegar pelo ultimo Oriente express, vindo de Baden-Baden, onde se m. fez uma estação.

Não me quero occupar dos banquetes, dos passeios, dos espectaculos, nem das recepções que serão organizadas em honra do monarcha de Sio, porque estas festas são sempre as mesmas, com a mutação de tur personagens unico—o festejado. O leitor, portanto, conheça-as de cor.

Fajamos, por conseguinte, á falta de interesse do programma festivo do rei de Sio e lancemos sobre esse soberano exotico,—para dizer como o francezes,—um rapido olhar, pois que o rei largamente o merece, sendo uma das mais curiosas grandes figuras humanas de nosso tempo.

Paranurud Maha Chulalongkorn nasceu em Bangkok a 20 de Setenbro de 1853, succedendo no throno de Sio, a seu pa, em 1868. Conta, portanto, 54 annos de idade e 39 de reinado.

Entre os seus pittorescos titulos, o rei de Sio possui o de *irmão da*

## Pela Justiça

Quantos accusados precisam de lavarse da accusação, mudarem-se, tratarem negocios, que della dependem?

Quantas partes autoras fizeram despezas, recorreram á lei e terão de ser vencidas pela prescripção, isto é, porque lhes falta distribuição de justiça?

Como podem todos esses accusados, conforme é de lei, comparecer a todas as sessões do jury, de accordo com o termo em que a tal se obrigaram?

O facto occorrido com José Rodrigues de Mello não é, pois, um facto esporadico.

O que se dá com elle dá-se em geral no fóro—na capital, em relação ao jury, em proporções assombrosas; no interior em relação aos julgamentos pelos juizes togados, que guardam autos, durante annos, sem julgalos e impunemente.

Não negamos que José Rodrigues de Mello e com elle todos os accusados, têm o direito de preparar a sua defesa e escolher o seu defensor; a defesa é de direito natural e a condição do réo é sagrada.

Mas também a sociedade pertence o direito de julgar os delinquentes, porque é o meio que ella tem para tornar effectivas as leis e garantir a defesa social.

Tanto direito tem José Rodrigues de Mello de defender-se, quanto a sociedade de julgarlo.

Mas, o direito de defender-se não vale tão longe quanto o estado levando não vá até entregar ao julgamento do plenario.

Entretanto, não vemos correctivo para o abuso que agora agita a opinio, abuso que se dá continuamente e que facilmente será verificado nas sessões e mezas do jury.

O defeito é das leis e dos actos dos tribunaes superiores; repõe os processos e o julgamento o Código do Processo de 1834.

Sobre esse Código passaram 28 annos de transformações e reformas dos usos e costumes, modificação de caracter, mudança de inspiração politica, evolução social, e estas outras innovações, não só no Brasil, mas também em outros paizes, e nós nos regulamos ainda em materia criminal de processo e julgamento dos crimes communs pela antiquissima lei de 1834!

Há absoluta necessidade de se normalisada essa deprimente situação, que depõe contra a nossa civilização.

José Rodrigues de Mello illude a ler abroquelando-se com as fallas da memoria lei elle deve ser defendido pelo advogado de sua escolha e os juizes não podem, nem devem ir de encontro a sua vontade.

Quando assim não fosse, haveria advogado que accusasse o patrocinado e delicia de um accusado contra a sua vontade?

Poderia o accusado ser submettido ao julgamento sem defensor.

Ora! que o incidente desperte a attenção do Congresso para o fim de formular leis sabias, que corrijam os vicios existentes, e evitem o deploravel estado de decadencia que chegou a justiça entre nós.

## Cartas Parizienses

Luas, «Arbitro soberano do Suo e do reflexo», «Meio irmão do Rei», «Rei que se parece com o Sol, quando esse astro está no zenith», «Rei que dirige todos os imperadores, principes e soberanos do Universo», «que dira o Kaiser?», «Altissimo possuidor de vinte e quatro guardas-vozes de ouro, etc., etc.»

A Omnipotencia e a Omnicincia são attributos de Chulalongkorn. Quando o monarcha sae os seus úcia vassallos prosterna-se á sua passagem em plena rua, por mais exaltadas que estas se encontrem. Ou bem que se e rei, ou bem que não é. Os mais altos dignitários do paiz mesmo, quando são admitidos a comparecer perante o soberano de longos osros, devem adoptar uma attitude quadrupedica—deixando passar o theologo em honra do rei de Sio.

Chulalongkorn dispõe de um rendimento annual de cerca de cinquenta milhões de francos. Sua palacio real de Bangkok e sua velleitaria cidade que encerra thesauros inestimaveis. Entre outras curiosidades, ali se encontra uma sala intrafortemente construida de vidros de diversas cores, ligada aos outros por meio de um elemento resistencial. Essa sala, ornada de toros e enfeitada de um intrínseco, flutua a superficie de um lago artificial.

De tempos a tempos, o rei, acompanhado de alguns cortesãos, encafeia na sua barca de vidro e, a um signal, o enpenhoso apparado desce no fundo das aguas, como se fosse um submarino. E por meio de systemas especiaes que o ar é introduzido no interior desse *Nautilus* de novo genero que, segundo se diz, durante os fortes calores do verão, é um refugio dos mais agradaveis. Basta este traço original dos paizes do império de Chulalongkorn para mostrar que o monarcha não é um fruido, mas um grande ser humano.

O palacio real de Bangkok, onde, ha uns annos, por affecto a enfiada e uma singular iniciativa, «sítu um *scriptor*», de luxo barbaresco e de especulativa quadrupedica. Tinha quartas seus precedidos de riquissimos moços. Luis XV.

O conjunto dos diversos edificios que formam o palacio é erguido por uma *sofa*, no qual se attribue a virtude de formar uma barreira inpenetravel contra os maos espiritos e os demônios. O rei, que é um homem intelligente, deve experimentar um certo scepticismo a respeito da tal proteção, não obstante, sabe occultar a sua incredulidade, alim de não offender os seus subditos.

O rei de Sio, que se pretende, conhece o scriptor, é um monarcha illudido, falando correntemente o inglez e seis linguas orientaes.

Chulalongkorn não conhece o numero de suas mulheres. E dahi que provem, talvez, os *destinos* annuaciados de que elle se presume possuidor do seu suggestivo nome. A primeira rainha chama-se Sawaji Ponzi. É uma mulher de pouca estatura, lambando a raça japonesa por seus traços physionomicos. O rosto é oval, a tez acionada, os olhos pretos, refinados e dispostos em angulo e os dentes verdadeiras perolas.

Nenhuma rainha europea certamente é tão rica de jóias quanto a rainha de Sio. Numa armario burra que foi especialmente fabricada em Londres, sr. m. Sawaji guarda maravilhosos collares, braceletes, brincos, pulseiras, anéis de um valor inestimavel para os deus e para os formozos, uma quantidade incercivel de diamantes, rubis, esmeraldas, pedras, etc., etc. Cada uma das mulheres de Chulalongkorn, de resto, possui seu ouro de joas.

O jubileo da coroa recebe annualmente uma encomenda de tres milhões de objectos preciosos que o rei distribue ás favoritas da sua harem. Porém, a colligação pessoal do soberano deixa a perder de vista, como valor, as colleções de todos os outros monarchas. Nestes ultimos annos Chulalongkorn compra todas as mais bellas e raras pedras que apparecem nos mercados europaeos.

O throno do rei de Sio é todo de ouro e encrustado de pedras preciosas. O seu tranto de espartana solene e, sem divida alguma, a vestimenta mais rica que existe no mundo. Esse tranto remonta á mais alta antiguidade, sendo transmittido successivamente de rei a rei. Cada soberano juntava-lhe por um custo enorme e trabalho, uma quantidade incercivel de diamantes, rubis, esmeraldas, pedras, etc., etc. Cada uma das mulheres de Chulalongkorn, de resto, possui seu ouro de joas.

Chulalongkorn, de resto, só o veste uma vez por annos no dia em que presta homenagem a uma antepassada.

E' esse jubileo de marca que a *Ville Lovaine* celebra actualmente.

Demetrio de Toledo.

## Cartas Parizienses

Attendendo á representação dos expoadores, o intendente municipal de Campinas resolveu transferir para o dia 11 de Agosto vindouro a inauguração de um edificio regional, que está sendo instalado no largo Carlos Gomes, naquelle cidade, visto como na época actual os animaes que deverão figurar no certamen se acham pelados e duentes.

## FARPAS

Embora te custe a criar Men leitor, o caro é certo! Anda no Rio em chaffeur Fantasiado de Gyicero!

O general Gyicero foi visto ontem quando um automove (Dos jornaes do Rio).

O general Gyicero foi visto ontem quando um automove (Dos jornaes do Rio).

Todestimo!



Abraile dentro de algumas semanas. Não encontrarão o mesmo espírito de entusiasmo que tiveram no passado. Não encontrarão o mesmo entusiasmo que tiveram no passado. Não encontrarão o mesmo entusiasmo que tiveram no passado.

Terminou levantando a sua taga em honra da França e de Paris, rainha inesperada da civilização occidental. O sr. Paul Doumer recebeu em frases muito elogiosas para o Brasil, a quem há de visitar—diz—with o mais vivo interesse. Procurará estudar a fundo e esse estudo o fará animado da mais viva sympathia.

Manifestou admiração que lhe causava a rapidez com que o Brasil conseguiu em tão pouco tempo por todo o Brasil e como representante da cidade de Paris, heben pela cidade do Rio de Janeiro.

O Theatro Federal remetteu aos nossos agentes financeiros em Londres cambiais do Banco do Brasil no valor de lbs. 580,459 6-9, equivalentes à importância de 2.160,258\$510.

Na última sessão da Liga Acadêmica foram feitas as seguintes nomeações: sr. Margarida de Moura e Alcina de Moura, da Escola de Pharmacia e Polytechnica, e sr. Otto de Freitas Racheuser, Gastão Valério, Affonso Coloso de Paula Lima, Eurico Soárez, J. Francisco de Assis, Plínio de Sousa Moraes, da Faculdade de Direito; Archimedes Cajuado, Euclides Teixeira, Amadeu da Costa Nogueira, da Escola de Pharmacia.

Com a Mogyana—Pedem-nos chamar a atenção do sr. superintendente da Companhia Mogyana para o seguinte facto que muito tem prejudicado o commercio.

Os lactíneos gozam da preferência de despacho nas estradas de ferro, segundo aviso do ministro da Viação e, no entanto, chegam sempre com grande atraso aos destinatarios.

Com a Light—O professor Pedro Severo Bieudo e o sr. Jodo Alfredo Vieira da Motta fizeram uma representação ao sr. Charles Turbay, gerente da tracção da Light para que os bondes do Braz e Penha façam seu ponto da 1.ª secção em frente à egreja do Belemzinho, ponto este servido pela antiga Companhia Viação Paulista.

A representação é assignada pelo senador Rodrigo Leite, dr. Augusto Pereira Leite, delegado auxiliar, seguindo-se muitas assignaturas de professores, pharmaceuticos, negociantes, operarios, alumnos de grupos, etc.

Coisas da Policia—A policia prendeu, ha dias, por se achar um tanto embriagado, a Carmello Mariana, estabelecido no largo da Sé com casa de engraxate.

O officio foi 4 commissão especial, para obter. Antes, porém, que a commissão dísse alguma coisa a imprensa local tem jogado as crietas a proposito do pedido.

A Companhia deu o credito que fosse crescendo, crescendo em paz. Agora, quando não este não aquelle prazo a entidade—bumba!—letra nella! paga e não bufa!

Em uma sessão da Camara Municipal de apresentação pelas commissões a que está affecto, o parecer sobre o projecto do vereador sr. Francisco Hayden, mandando abrir uma rua, que sahindo da rua 15 de Novembro, chegaria da rua Frei Gaspar, irá terminar na de José Ricardo, esquina da de Santa Ana.

Essa linha será de uso exclusivo do sr. SENA, para condução de material retirado da pedreira que hea dentro dos terrenos de SENA.

Na última sessão da Liga Acadêmica foram feitas as seguintes nomeações: sr. Margarida de Moura e Alcina de Moura, da Escola de Pharmacia e Polytechnica, e sr. Otto de Freitas Racheuser, Gastão Valério, Affonso Coloso de Paula Lima, Eurico Soárez, J. Francisco de Assis, Plínio de Sousa Moraes, da Faculdade de Direito; Archimedes Cajuado, Euclides Teixeira, Amadeu da Costa Nogueira, da Escola de Pharmacia.

Com a Mogyana—Pedem-nos chamar a atenção do sr. superintendente da Companhia Mogyana para o seguinte facto que muito tem prejudicado o commercio.

Os lactíneos gozam da preferência de despacho nas estradas de ferro, segundo aviso do ministro da Viação e, no entanto, chegam sempre com grande atraso aos destinatarios.

Com a Light—O professor Pedro Severo Bieudo e o sr. Jodo Alfredo Vieira da Motta fizeram uma representação ao sr. Charles Turbay, gerente da tracção da Light para que os bondes do Braz e Penha façam seu ponto da 1.ª secção em frente à egreja do Belemzinho, ponto este servido pela antiga Companhia Viação Paulista.

A representação é assignada pelo senador Rodrigo Leite, dr. Augusto Pereira Leite, delegado auxiliar, seguindo-se muitas assignaturas de professores, pharmaceuticos, negociantes, operarios, alumnos de grupos, etc.

Coisas da Policia—A policia prendeu, ha dias, por se achar um tanto embriagado, a Carmello Mariana, estabelecido no largo da Sé com casa de engraxate.

### ECOS DOS MUNICIPIOS

#### Santos

(Em duha de II)

Na próxima sessão da Camara Municipal de apresentação pelas commissões a que está affecto, o parecer sobre o projecto do vereador sr. Francisco Hayden, mandando abrir uma rua, que sahindo da rua 15 de Novembro, chegaria da rua Frei Gaspar, irá terminar na de José Ricardo, esquina da de Santa Ana.

Com a Mogyana—Pedem-nos chamar a atenção do sr. superintendente da Companhia Mogyana para o seguinte facto que muito tem prejudicado o commercio.

Os lactíneos gozam da preferência de despacho nas estradas de ferro, segundo aviso do ministro da Viação e, no entanto, chegam sempre com grande atraso aos destinatarios.

Com a Light—O professor Pedro Severo Bieudo e o sr. Jodo Alfredo Vieira da Motta fizeram uma representação ao sr. Charles Turbay, gerente da tracção da Light para que os bondes do Braz e Penha façam seu ponto da 1.ª secção em frente à egreja do Belemzinho, ponto este servido pela antiga Companhia Viação Paulista.

A representação é assignada pelo senador Rodrigo Leite, dr. Augusto Pereira Leite, delegado auxiliar, seguindo-se muitas assignaturas de professores, pharmaceuticos, negociantes, operarios, alumnos de grupos, etc.

Coisas da Policia—A policia prendeu, ha dias, por se achar um tanto embriagado, a Carmello Mariana, estabelecido no largo da Sé com casa de engraxate.

O officio foi 4 commissão especial, para obter. Antes, porém, que a commissão dísse alguma coisa a imprensa local tem jogado as crietas a proposito do pedido.

A Companhia deu o credito que fosse crescendo, crescendo em paz. Agora, quando não este não aquelle prazo a entidade—bumba!—letra nella! paga e não bufa!

Em uma sessão da Camara Municipal de apresentação pelas commissões a que está affecto, o parecer sobre o projecto do vereador sr. Francisco Hayden, mandando abrir uma rua, que sahindo da rua 15 de Novembro, chegaria da rua Frei Gaspar, irá terminar na de José Ricardo, esquina da de Santa Ana.

Essa linha será de uso exclusivo do sr. SENA, para condução de material retirado da pedreira que hea dentro dos terrenos de SENA.

Na última sessão da Liga Acadêmica foram feitas as seguintes nomeações: sr. Margarida de Moura e Alcina de Moura, da Escola de Pharmacia e Polytechnica, e sr. Otto de Freitas Racheuser, Gastão Valério, Affonso Coloso de Paula Lima, Eurico Soárez, J. Francisco de Assis, Plínio de Sousa Moraes, da Faculdade de Direito; Archimedes Cajuado, Euclides Teixeira, Amadeu da Costa Nogueira, da Escola de Pharmacia.

Com a Mogyana—Pedem-nos chamar a atenção do sr. superintendente da Companhia Mogyana para o seguinte facto que muito tem prejudicado o commercio.

O officio foi 4 commissão especial, para obter. Antes, porém, que a commissão dísse alguma coisa a imprensa local tem jogado as crietas a proposito do pedido.

A Companhia deu o credito que fosse crescendo, crescendo em paz. Agora, quando não este não aquelle prazo a entidade—bumba!—letra nella! paga e não bufa!

Em uma sessão da Camara Municipal de apresentação pelas commissões a que está affecto, o parecer sobre o projecto do vereador sr. Francisco Hayden, mandando abrir uma rua, que sahindo da rua 15 de Novembro, chegaria da rua Frei Gaspar, irá terminar na de José Ricardo, esquina da de Santa Ana.

Essa linha será de uso exclusivo do sr. SENA, para condução de material retirado da pedreira que hea dentro dos terrenos de SENA.

Na última sessão da Liga Acadêmica foram feitas as seguintes nomeações: sr. Margarida de Moura e Alcina de Moura, da Escola de Pharmacia e Polytechnica, e sr. Otto de Freitas Racheuser, Gastão Valério, Affonso Coloso de Paula Lima, Eurico Soárez, J. Francisco de Assis, Plínio de Sousa Moraes, da Faculdade de Direito; Archimedes Cajuado, Euclides Teixeira, Amadeu da Costa Nogueira, da Escola de Pharmacia.

Com a Mogyana—Pedem-nos chamar a atenção do sr. superintendente da Companhia Mogyana para o seguinte facto que muito tem prejudicado o commercio.

Os lactíneos gozam da preferência de despacho nas estradas de ferro, segundo aviso do ministro da Viação e, no entanto, chegam sempre com grande atraso aos destinatarios.

Com a Light—O professor Pedro Severo Bieudo e o sr. Jodo Alfredo Vieira da Motta fizeram uma representação ao sr. Charles Turbay, gerente da tracção da Light para que os bondes do Braz e Penha façam seu ponto da 1.ª secção em frente à egreja do Belemzinho, ponto este servido pela antiga Companhia Viação Paulista.

A representação é assignada pelo senador Rodrigo Leite, dr. Augusto Pereira Leite, delegado auxiliar, seguindo-se muitas assignaturas de professores, pharmaceuticos, negociantes, operarios, alumnos de grupos, etc.

Coisas da Policia—A policia prendeu, ha dias, por se achar um tanto embriagado, a Carmello Mariana, estabelecido no largo da Sé com casa de engraxate.

### NECROLOGIA

Falleceu hontem, nesta capital, ás 8 e meia horas da manhã, o innocente Luiz Gonzaga, filho do dr. José Vieira Couto de Magalhães.

Com a Mogyana—Pedem-nos chamar a atenção do sr. superintendente da Companhia Mogyana para o seguinte facto que muito tem prejudicado o commercio.

Os lactíneos gozam da preferência de despacho nas estradas de ferro, segundo aviso do ministro da Viação e, no entanto, chegam sempre com grande atraso aos destinatarios.

Com a Light—O professor Pedro Severo Bieudo e o sr. Jodo Alfredo Vieira da Motta fizeram uma representação ao sr. Charles Turbay, gerente da tracção da Light para que os bondes do Braz e Penha façam seu ponto da 1.ª secção em frente à egreja do Belemzinho, ponto este servido pela antiga Companhia Viação Paulista.

A representação é assignada pelo senador Rodrigo Leite, dr. Augusto Pereira Leite, delegado auxiliar, seguindo-se muitas assignaturas de professores, pharmaceuticos, negociantes, operarios, alumnos de grupos, etc.

Coisas da Policia—A policia prendeu, ha dias, por se achar um tanto embriagado, a Carmello Mariana, estabelecido no largo da Sé com casa de engraxate.

O officio foi 4 commissão especial, para obter. Antes, porém, que a commissão dísse alguma coisa a imprensa local tem jogado as crietas a proposito do pedido.

A Companhia deu o credito que fosse crescendo, crescendo em paz. Agora, quando não este não aquelle prazo a entidade—bumba!—letra nella! paga e não bufa!

Em uma sessão da Camara Municipal de apresentação pelas commissões a que está affecto, o parecer sobre o projecto do vereador sr. Francisco Hayden, mandando abrir uma rua, que sahindo da rua 15 de Novembro, chegaria da rua Frei Gaspar, irá terminar na de José Ricardo, esquina da de Santa Ana.

Essa linha será de uso exclusivo do sr. SENA, para condução de material retirado da pedreira que hea dentro dos terrenos de SENA.

Na última sessão da Liga Acadêmica foram feitas as seguintes nomeações: sr. Margarida de Moura e Alcina de Moura, da Escola de Pharmacia e Polytechnica, e sr. Otto de Freitas Racheuser, Gastão Valério, Affonso Coloso de Paula Lima, Eurico Soárez, J. Francisco de Assis, Plínio de Sousa Moraes, da Faculdade de Direito; Archimedes Cajuado, Euclides Teixeira, Amadeu da Costa Nogueira, da Escola de Pharmacia.

Com a Mogyana—Pedem-nos chamar a atenção do sr. superintendente da Companhia Mogyana para o seguinte facto que muito tem prejudicado o commercio.

O officio foi 4 commissão especial, para obter. Antes, porém, que a commissão dísse alguma coisa a imprensa local tem jogado as crietas a proposito do pedido.

A Companhia deu o credito que fosse crescendo, crescendo em paz. Agora, quando não este não aquelle prazo a entidade—bumba!—letra nella! paga e não bufa!

Em uma sessão da Camara Municipal de apresentação pelas commissões a que está affecto, o parecer sobre o projecto do vereador sr. Francisco Hayden, mandando abrir uma rua, que sahindo da rua 15 de Novembro, chegaria da rua Frei Gaspar, irá terminar na de José Ricardo, esquina da de Santa Ana.

Essa linha será de uso exclusivo do sr. SENA, para condução de material retirado da pedreira que hea dentro dos terrenos de SENA.

Na última sessão da Liga Acadêmica foram feitas as seguintes nomeações: sr. Margarida de Moura e Alcina de Moura, da Escola de Pharmacia e Polytechnica, e sr. Otto de Freitas Racheuser, Gastão Valério, Affonso Coloso de Paula Lima, Eurico Soárez, J. Francisco de Assis, Plínio de Sousa Moraes, da Faculdade de Direito; Archimedes Cajuado, Euclides Teixeira, Amadeu da Costa Nogueira, da Escola de Pharmacia.

Com a Mogyana—Pedem-nos chamar a atenção do sr. superintendente da Companhia Mogyana para o seguinte facto que muito tem prejudicado o commercio.

Os lactíneos gozam da preferência de despacho nas estradas de ferro, segundo aviso do ministro da Viação e, no entanto, chegam sempre com grande atraso aos destinatarios.

Com a Light—O professor Pedro Severo Bieudo e o sr. Jodo Alfredo Vieira da Motta fizeram uma representação ao sr. Charles Turbay, gerente da tracção da Light para que os bondes do Braz e Penha façam seu ponto da 1.ª secção em frente à egreja do Belemzinho, ponto este servido pela antiga Companhia Viação Paulista.

A representação é assignada pelo senador Rodrigo Leite, dr. Augusto Pereira Leite, delegado auxiliar, seguindo-se muitas assignaturas de professores, pharmaceuticos, negociantes, operarios, alumnos de grupos, etc.

Coisas da Policia—A policia prendeu, ha dias, por se achar um tanto embriagado, a Carmello Mariana, estabelecido no largo da Sé com casa de engraxate.

### VIDA SOCIAL

Seguiu hontem para Capury o sr. Philadelpho de Aguiar, acompanhado de alguns amigos, para o promotor politico da comarca que accedeu a desmarcar-se.

O officio foi 4 commissão especial, para obter. Antes, porém, que a commissão dísse alguma coisa a imprensa local tem jogado as crietas a proposito do pedido.

A Companhia deu o credito que fosse crescendo, crescendo em paz. Agora, quando não este não aquelle prazo a entidade—bumba!—letra nella! paga e não bufa!

Em uma sessão da Camara Municipal de apresentação pelas commissões a que está affecto, o parecer sobre o projecto do vereador sr. Francisco Hayden, mandando abrir uma rua, que sahindo da rua 15 de Novembro, chegaria da rua Frei Gaspar, irá terminar na de José Ricardo, esquina da de Santa Ana.

Essa linha será de uso exclusivo do sr. SENA, para condução de material retirado da pedreira que hea dentro dos terrenos de SENA.

Na última sessão da Liga Acadêmica foram feitas as seguintes nomeações: sr. Margarida de Moura e Alcina de Moura, da Escola de Pharmacia e Polytechnica, e sr. Otto de Freitas Racheuser, Gastão Valério, Affonso Coloso de Paula Lima, Eurico Soárez, J. Francisco de Assis, Plínio de Sousa Moraes, da Faculdade de Direito; Archimedes Cajuado, Euclides Teixeira, Amadeu da Costa Nogueira, da Escola de Pharmacia.

Com a Mogyana—Pedem-nos chamar a atenção do sr. superintendente da Companhia Mogyana para o seguinte facto que muito tem prejudicado o commercio.

Os lactíneos gozam da preferência de despacho nas estradas de ferro, segundo aviso do ministro da Viação e, no entanto, chegam sempre com grande atraso aos destinatarios.

Com a Light—O professor Pedro Severo Bieudo e o sr. Jodo Alfredo Vieira da Motta fizeram uma representação ao sr. Charles Turbay, gerente da tracção da Light para que os bondes do Braz e Penha façam seu ponto da 1.ª secção em frente à egreja do Belemzinho, ponto este servido pela antiga Companhia Viação Paulista.

A representação é assignada pelo senador Rodrigo Leite, dr. Augusto Pereira Leite, delegado auxiliar, seguindo-se muitas assignaturas de professores, pharmaceuticos, negociantes, operarios, alumnos de grupos, etc.

Coisas da Policia—A policia prendeu, ha dias, por se achar um tanto embriagado, a Carmello Mariana, estabelecido no largo da Sé com casa de engraxate.

### REPARTIÇÕES PUBLICAS

Por acto de 10 de corrente foram nomeados: Sr. Sebastião da Silva Braga, para substituir a adjunta do grupo escolar de Jabaquara; Sr. Manoel José de Faria, para substituir a adjunta do grupo escolar de São Carlos; Sr. Manoel José de Faria, para substituir a adjunta do grupo escolar de São Carlos; Sr. Manoel José de Faria, para substituir a adjunta do grupo escolar de São Carlos.

### VIDA INFERNAL

(Emilio Gaborian) (17)

TRADUÇÃO DE SILVA VIEIRA

Pascual e Margarida

III

Que relação se poderia imaginar entre o tipicamente bárbaro Triganelli, e o pobre moço que fora para a America, a fim de tentar fortuna?

### Garnet do dia

S. Nabor. Crescente a 17.

1734—Falleceu na capital, ás 8 horas da manhã, o padre Estanislau de Campos, filho legitimo de Felipe de Cam-

### Garnet do dia

S. Nabor. Crescente a 17.

1734—Falleceu na capital, ás 8 horas da manhã, o padre Estanislau de Campos, filho legitimo de Felipe de Cam-

### Garnet do dia

S. Nabor. Crescente a 17.

1734—Falleceu na capital, ás 8 horas da manhã, o padre Estanislau de Campos, filho legitimo de Felipe de Cam-

### Garnet do dia

S. Nabor. Crescente a 17.

1734—Falleceu na capital, ás 8 horas da manhã, o padre Estanislau de Campos, filho legitimo de Felipe de Cam-

### Garnet do dia

S. Nabor. Crescente a 17.

1734—Falleceu na capital, ás 8 horas da manhã, o padre Estanislau de Campos, filho legitimo de Felipe de Cam-

### Garnet do dia

S. Nabor. Crescente a 17.

1734—Falleceu na capital, ás 8 horas da manhã, o padre Estanislau de Campos, filho legitimo de Felipe de Cam-



# LIBRAS ITALIANAS 5000

## Premio do VINHO QUINADO BALLOR

**20, BOCAIYUVA, 20**  
**Classes 15\$ mensaes**  
 25\$ 1\$ mes  
**DR. RITZ-METZOD**  
 Compara NOVA turma de INGLEZ no mez p. f.  
 Professores MEE 20, BOCAIYUVA, 20

**Dr. A. F. Ja do**  
 Clinica medica - Consultorio - Rua do Comercio, 43. Residencia - rua Ypiranga, 55. Telefone 12.

**Dr. Vauprés**  
 Consultorio, rua José Bonifácio n. 25, de 1 a 3 h. de tarde. Residencia, rua Santa Cruz n. 20.

**Dr. Arthur Mesquita**  
 Medico Consultorio, rua de S. Bento n. 25-A - de 10 a 12 h. de tarde. Residencia, rua General Jordão n. 62. Telefone n. 203.

**Dr. Lourenço Castro**  
 Poeta de meditação erudita. Poemas, moderação de peito, coração, fado e estomago, além de modéstias de sua especialidade, garantias, na vida e na morte. Rua de S. Bento, 25, de 10 a 12 h. de tarde. Residencia, rua de S. Bento, 25, de 7 a 9 h. de tarde. Consultorio, rua de S. Bento, 25, de 7 a 9 h. de tarde. Consultorio, rua de S. Bento, 25, de 7 a 9 h. de tarde.

### Os bichinhos

Hontem, pelo Rio, deu a conta 520 por São Paulo, 401.

**PARA HOJE**  
**Palpites da Engracia**  
 Anlas na vida em pallo?  
 E a aqui palpite moir  
 Ferra o cubra o o canella  
 Junto à cubra do Bellori!

**44**  **28**

**35** 

### Palpites do Malachias

Mas o teu palpite estaca  
 Diante deste: agara o galo!  
 Fega o figur e mais a peca  
 E o bicheiro pague o - pato!

**55**  **88**

### Azar?

Não duvido, não duvido  
 Que esse seja um palpiteio.  
 Mas sou de largo calhido  
 Pelas juhas do rei lota!

**93**  **62**

### EDITAES

**Imposto predial**  
**EXERCICIO DE 1907**  
 O administrador da Recebedoria de Rendas desta capital faz publico, para conhecimento dos srs. contribuintes, que, por despacho do sr. Dr. secretario da Fazenda, foi prorrogado por mais 15 dias o prazo para pagamento SEM MULTA do primeiro semestre do imposto predial do corrente exercicio.

### ANNUNCIOS

**Adelaide Ferreira**  
 O acadêmico de direito Arthur Enlils Ferreira convida, a seus collegos e amigos para se reunirem a meia de 7 h. da tarde, por aluna de sua turma, Adelaide Ferreira, fallecida na capital federal, na noite de 27 de 30 horas da manhã, na igreja da Coração de Jesus, pelo que antecipadamente agradece aos que se prestarem a esse acto de religião e caridade.

**52**  
**CAFÉ GUARANY**  
 Rua Quinze de Novembro  
**52**

### Grande Loteria Federal

# Contos 100 Contos

**EXTRACÇÃO em 27 de corrente**  
 Per \$8000 Bilhete inteiro Por \$8000

Grande e extraordinaria Loteria Federal  
**PREMIO MAIOR**  
**Contos - 200 - Contos**  
 Extração em 10 de Agosto proximo

Chamamos a attenção do publico em geral e em particular dos posses mil e 200 contos para o magnifico plano desta loteria que, além do premio maior de 200 contos, distribue ainda as seguintes:

- 1 de . . . 30 contos
- 1 de . . . 20 contos
- 1 de . . . 10 contos
- 2 de . . . 5 contos
- 4 de . . . 2 contos
- 10 de . . . 1 conto

e muitos outros inferiores.  
 Esta loteria joga apenas com 50.000 bilhetes.  
 Bilhete inteiro, 18\$000 - Vigésimos, 1\$000

A venda bilhetes de todas as Loterias da CAPITAL FEDERAL e do ESTADO.  
 Attende-se com urgencia aos pedidos do interior

**Rua Direita, 49-A**  
**SABBADO E DOMINGO**  
**CERVEJA ANTARCTICA BOCK CRYSTAL**

Em tarris e automatós de 5 e 10 litros  
**COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA**

**SORTE GRANDE**  
**26716 . . . 15:000\$000**  
 (Bilhete inteiro)

**UNICA - COMO SEMPRE - UNICA**  
**Casa feliz a**  
 Agencia Geral das Loterias da Capital Federal

**39 - RUA DIREITA - 39**  
 Casa fundada em 1891 pelos seus actuaes proprietarios

**JULIO ANTUNES DE ABREU & COMP.**  
 Premio vendido no varejo  
 Rem como toda a dezena - 10 premios na importancia de 15:500\$000

Importante loteria da Capital Federal extrahida hontem  
**AMANHÃ**  
**50:000\$000**  
 Por 4\$000 Por 4\$000

Sabbado, 27 de Julho de 1907, **100:000\$000** Por 5\$

**GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA**  
**ENTRACÇÃO INFALLIVEL**  
 Sabbado, 10 de Agosto de 1907  
**PREMIO MAIOR**  
**200:000\$000**

Chamamos muita attenção para o novo e importante plano. Joga apenas com 50 mil bilhetes. Distribuição de 5.500 premios na importancia de 400.000\$000. Bilhete inteiro, 18\$000, dividido em 20 vigésimos a 9\$000.

A preferencia para a compra de bilhetes desta grande loteria deve ser dada por todos os motivos, a esta antiga e acreditada AGENCIA GERAL.

Os pedidos serão satisfeitos com a maxima pontualidade pelos Agentes geras da Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil  
**Julio Antunes de Abreu & C.**  
**RUA DIREITA-39-1.º andar**  
**CASA DO GORRÃO, 77**

**Serie A**  
 Extracção em 20 de Julho de 1907  
 A firma COCITO IRMÃO & C. pagal-o-a ao possuidor do COUPON que tiver o numero vencedor do PRIMEIRO PREMIO da LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL a extrahir-se em 20 DE JULHO p. f.  
 Reverterá, porém, em beneficio de Institutos Pios locais se até o dia 31 de Agosto proximo o vencedor não se tiver apresentado para receber.  
**COCITO IRMÃO & C. - Rua da Estação n. 23**  
 Unicos concessionarios do afamado Vinho Quinado Freund Ballor & C. de Turim

### Estrada de Ferro Sorocabana

**AVISO**  
 De ordem do sr. dr. superintendente, fago publico que, a partir do dia 14 da corrente mez, terão a modificação constante dos quadros seguintes os horarios dos trens PV2, PV3, PV4, PV5, PV6, PV7, PV8 e MV1, da secção Itana, desta estrada.

**Estrada de Ferro Sorocabana (Secção Itana)**  
**RAMAL DE JUNDIAHY**  
 Horario dos trens de passageiros e mixtos, a vigorar de 14 de Julho em diante

ESTAÇÕES	PV2		ESTAÇÕES		PV3		PV4		MV1	
	Chegada	Partida	Chegada	Partida	Chegada	Partida	Chegada	Partida	Chegada	Partida
Itaicy	—	12.04	Jundiahy	—	—	8.39	—	5.45	—	2.15
Quilombo	12.19	12.31	Kilometro 150	—	—	8.53	—	6.08	—	2.48
Monte Serrat	12.33	12.31	Itupeva	—	—	9.10	9.12	6.25	6.25	3.10
Itupeva	12.42	12.44	Monte Serrat	—	—	9.29	9.21	6.33	6.31	3.24
Kilometro 180	—	1.01	Quilombo	—	—	9.33	9.31	6.46	6.48	3.42
Jundiahy	1.27	—	Itaicy	—	—	9.49	—	7.02	—	4.06

### Estrada de Ferro Sorocabana Secção Itana

Horario dos trens de passageiros, a vigorar de 14 de Julho em diante

ESTAÇÕES	PV3		ESTAÇÕES		PV2		PV4		MV2	
	Chegada	Partida	Chegada	Partida	Chegada	Partida	Chegada	Partida	Chegada	Partida
Mayrink	—	8.55	São Pedro	—	—	—	—	7.05	—	4.10
Morreas	—	—	Naraguá	—	—	7.25	7.27	—	—	—
St. Catharina	—	—	Paraisópolis	—	—	7.45	7.47	—	—	—
Pyralogy	—	—	Itaipava	—	—	8.02	8.03	—	—	—
Ita	—	8.55	Costa Pinto	—	—	8.23	8.25	—	—	—
Salto	9.08	9.10	Clayve	—	—	8.39	8.40	—	—	—
Tinorata	9.31	9.34	Praia de Faro	—	—	8.55	9.05	—	—	—
Itaicy	9.41	9.51	Rio das Pedras	—	—	9.06	9.28	—	—	—
Indaial	10.05	10.04	Monbooca	—	—	10.04	10.05	—	—	—
Itaicy	10.12	10.13	Vila Rialor	—	—	10.25	10.26	—	—	—
Tinorata	10.27	10.57	Capiatry	—	—	10.55	10.57	—	—	—
Itaicy	11.18	11.21	Tinorata	—	—	10.56	10.58	—	—	—
Vila Rialor	11.28	11.29	Itaicy	—	—	11.13	11.15	—	—	—
Monbooca	11.49	11.50	Indaial	—	—	11.51	11.52	—	—	—
Rio das Pedras	12.20	12.22	Itaicy	—	—	12.02	12.08	7.15	7.16	4.23
Praia de Faro	12.51	12.59	Pimenta	—	—	12.18	12.19	7.36	7.37	4.57
Clayve	1.13	1.14	Salto	—	—	12.42	12.44	7.50	—	5.20
Costa Pinto	1.27	1.30	Itaicy	—	—	12.56	12.58	—	—	—
Paraisópolis	1.50	1.53	Itaipava	—	—	1.29	1.29	—	—	—
Paraisópolis	2.06	2.08	R. Catharina	—	—	2.03	2.11	—	—	—
Naraguá	2.27	2.29	Morreas	—	—	2.32	2.33	—	—	—
São Pedro	3.15	—	Mayrink	—	—	3.53	—	—	—	—

### OFFICINA DE CALDEIREIRO MECANICO

**LOTerias FEDERAL e S. PAULO**  
**Extracção Amanhã 13 de corrente**  
**200:000\$000**  
 Inteiro 158 - Vigésimos, 18

**AO GATO PRETO**  
 Largo do Thezouro n. 9  
**TAVARES, BORGES & C. - S. Paulo**

**Grande liquidação**  
 Tendo de proceder ao balanço, a CA-SA DO GUERRA resolveu liquidar o seu grande sortimento de

**Grande liquidação**  
 Tendo de proceder ao balanço, a CA-SA DO GUERRA resolveu liquidar o seu grande sortimento de

**Grande liquidação**  
 Tendo de proceder ao balanço, a CA-SA DO GUERRA resolveu liquidar o seu grande sortimento de

**Grande liquidação**  
 Tendo de proceder ao balanço, a CA-SA DO GUERRA resolveu liquidar o seu grande sortimento de

**Grande liquidação**  
 Tendo de proceder ao balanço, a CA-SA DO GUERRA resolveu liquidar o seu grande sortimento de

**Grande liquidação**  
 Tendo de proceder ao balanço, a CA-SA DO GUERRA resolveu liquidar o seu grande sortimento de

**Grande liquidação**  
 Tendo de proceder ao balanço, a CA-SA DO GUERRA resolveu liquidar o seu grande sortimento de

**Grande liquidação**  
 Tendo de proceder ao balanço, a CA-SA DO GUERRA resolveu liquidar o seu grande sortimento de

**Grande liquidação**  
 Tendo de proceder ao balanço, a CA-SA DO GUERRA resolveu liquidar o seu grande sortimento de

**Grande liquidação**  
 Tendo de proceder ao balanço, a CA-SA DO GUERRA resolveu liquidar o seu grande sortimento de

**Grande liquidação**  
 Tendo de proceder ao balanço, a CA-SA DO GUERRA resolveu liquidar o seu grande sortimento de

**Grande liquidação**  
 Tendo de proceder ao balanço, a CA-SA DO GUERRA resolveu liquidar o seu grande sortimento de

**Grande liquidação**  
 Tendo de proceder ao balanço, a CA-SA DO GUERRA resolveu liquidar o seu grande sortimento de

**Grande liquidação**  
 Tendo de proceder ao balanço, a CA-SA DO GUERRA resolveu liquidar o seu grande sortimento de

**Dr. Victor Godinho**  
 Medicina dos pulmões, coração e aparelho digestivo, cirurgias gerais e oftalmicas e de pello, consultorio, rua de S. Bento, 25-A, das 2 a 4 horas de tarde no scriptorio.

**Dr. Eduardo Magalhães**  
 Especialista em doenças do estomago, pulmões e nervosas, de consultorio das 12 a 2 h. e das 7 a 9 h. de tarde, no 1.º andar da rua do Comercio, Residencia, 46, alameda Barão do Rio Branco, Telephone, 129.

**Dr. Bernardo de Magalhães**  
 Especialista em doenças da primeira infancia de alta medicina da faculdade de medicina, rua dos Guaymas, 133, Consultorio das 2 a 4 h. de tarde, 42 - Telephone 1875.

**Dr. Bruno de Miranda**  
 Medicina das cecias, cecidias, nariz e garganta, especialista do nariz e Vienna, medico da Academia de Medicina, diagnosticador de otomias, Monte Brasil Consultorio, rua Direita, 3, das 12 a 2 h. de tarde, rua Fagundes 14, Liberdade, 22.

**Dr. Roberto Gomes Caidas**  
 Especialista de medicina de crianças, Consultorio, rua da Quitanda n. 1, sobrado, Consultorio das 2 a 4 horas de tarde, Residencia, rua Major Machado n. 5 (Comandante) Telephone 135.

**Dr. Eduardo Guimarães**  
 Especialista de Charcot e Dubois, ex-professor da Faculdade do Rio, com pratica da Parte Especial, tratamento das doenças da infância, cirurgias e do aparelho digestivo - Psiquiatria - Rua de S. Bento de 12 a 2 h. de tarde, Consultorio das 2 a 4 h. de tarde e de 1 a 2 h. de tarde - Telephone n. 1151.

**Dr. Rubião Meira**  
 Clinica medica, chefe do serviço de cirurgias da Santa Anna Residencia, rua das Palmeiras n. 2, Consultorio, rua de S. Bento n. 43, de 1 a 2 h. de tarde, Telephone n. 49.

**Dr. Erasmo de Amaral**  
 Especialista em cirurgias internas da parte de cirurgias abdoiminaes, rua de S. Bento n. 43, de 1 a 2 h. de tarde, Residencia, rua das Palmeiras n. 52, Telephone n. 520.

**Dr. A. Luis do Rego**  
 Medico graduado em medicina da Faculdade de Medicina, Consultorio, rua do Comercio n. 4, de 1 a 2 h. de tarde, Residencia, rua das Palmeiras n. 2, Telephone n. 109.

### Advogados

**Dra. Armando Prado e Americo Pinheiro e Prado**  
 Advogados, Esplanada, rua de S. Bento n. 43, de 1 a 2 h. de tarde, Telephone n. 1114.

**Dr. A. Ferreira de Castello**  
 Advogado, Esplanada, traçada de S. Bento n. 4, Residencia, avenida Tiradentes n. 82.

**Dr. Gastão Madeira**  
 Advogado, rua 15 de Novembro n. 4, de 11 a 3 h. de tarde, Telephone n. 1114.

**Advogados - Drs. Raphael A. Samy e Vidal, José Amadeu Cesar e Camarero Lopez.**  
 Procuradores, rua de S. Bento n. 43, sobrado.

**Os advogados Carlos de Campos e Sylvio de Campos**  
 Medico graduado em medicina na Faculdade de Medicina, Consultorio, rua de S. Bento n. 43, de 1 a 2 h. de tarde, Residencia, rua das Palmeiras n. 2, Telephone n. 109.

**Dra. Antonio Ribeiro dos Santos, Estevam de Almeida, Gabriel Ribeiro dos Santos e João Paulo Correia de Oliveira.**  
 Advogados, rua dos Campesinões, a rua do S. Antonio n. 27, sobrado.

**Dr. Alexandre Coelho**  
 Advogado em Negócios Internos e nos crimes, Consultorio, Esplanada, traçada de S. Bento n. 4, de 1 a 2 h. de tarde, Residencia, rua de Santa Augusta n. 12.

### Dentistas

**ALVARO CASTELLO**  
 CIRURGEÃO DENTISTA  
 Rua de S. Bento n. 18 - Sobrado  
 São Paulo - Telephone n. 1222

**Leis Gomes**  
 Cirurgião dentista, com as praticas preventivas, extractivas e garantidas. Especialidade em cirurgias e protese dentaria. Consultorio e residencia, rua de S. Bento n. 12.

**José Coelho de Faria**  
 Cirurgião dentista, com as suas praticas preventivas, extractivas e garantidas. Especialidade em cirurgias e protese dentaria. Consultorio e residencia, rua de S. Bento n. 12.

### SECÇÃO NEUTRA

**Rheumatismo**  
 Cura radical do Rheumatismo, tomado do Dr. Elzir M. Morato, que se vende em S. Paulo, na casa  
**SARUEL & COMP.**

**RELOJOARIA FOX**  
 Rua de S. Bento, 52

**Dr. W. Gordon Spears**  
 medico-operador e parteira. Consultorio, rua de S. Bento n. 63, sobrado, de 2 a 4 da tarde. Telephone, 1021. Residencia, Alameda dos Bandeirantes n. 1, das 9 a 11 h. de tarde e depois das 4 da tarde. Telephone n. 461.

### ARTHUR BEBBIE

Professor de FRANCÊS e INGLEZ  
 Lecções pratica e theoreticamente Verdadeira pronuncia parisiense e londrina.  
**Preços medicos**  
 RESIDENCIA, RUA S. DOMINGOS N. 30 - S. PAULO

### J. DIAS GALVÃO

**Cirurgião dentista**  
 Com pratica nas suas antigas e modernas, de volta de sua viagem, se acha novamente a testa de seu antigo GABINETE DENTARIO a lado de S. João n. 5, sobrado, das 8 h. da m. as 6 da tarde. Faz serviços em praticas e a preços modicos.

### Assadura das crianças

**TALCOBORO DE ASSIS**  
 FARMACIA DA S. SYLVIA, distribuidora de Maternidade de S. Paulo. Completamente alessivo.

### DR. SENIOR

DENTISTA - AMERICANO  
 Rua S. Bento, 51

En, abaixo assignado, medico pela Faculdade do Rio de Janeiro, ex-interno por concurso da primeira cadeira de clinica medica da Faculdade do Rio de Janeiro, ex-interno do hospital da Misericordia do Rio de Janeiro, ex-medico effectivo do hospital da R. e B. S. de Beneficencia Portuguesa do Rio de Janeiro.

Atento que o *Magnolia*, preparação liquida do sr. Pharmaceutico N. de Macedo Soares, é um poderoso tonico nervoso, cuja administração deve ser acompanhada por excitações, nos casos de NEURASTHENIA, AS CHARIAS DURETAS e em todos os casos em que ha necessidade do levantamento de forcas. Não trata a murcha do estomago por ter como vehiculo a glicerina e não o alcool.

O referido é verdade, o que attesta a fidei-grossa seguinte:

Dr. João José Eduardo SENIOR  
 Agnias do Coximbu.  
 O MYSTHENO MACEDO SOARES encontra-se na Pharmacia Aurora, rua Anjara, 55.

### UNIV. MED.

**Dr. Desiderio Stapler**  
 Ex-substituto da Polyclinica geral em Vienna  
 Ex-chefe de clinica dos hospitais de operadas - moléstias de sechnoras

RUA DE S. IYAPETUNGA, 16  
 DE 1 a 3 horas da tarde.  
 TELEPHONE, 1497

### Priso do ventre

Cura com o uso das PILULAS DE YAYUYA, de M. MORATO, que se vendem na casa SARUEL & C. - S. Paulo.

PREMIOS GRATIS
Passageiros dos bondes de S. PAULO
Do dia 1. de Agosto em diante SERÃO distribuidos coupons nos passageiros dos bondes.

Rheumatismo!
ROB ANTI-RHEUMATICO
A. Mendonça
Pharmacia Manduca

Elegancia, belleza e mocidade!
Obtem-se, principalmente não descurando dos CABELLOS
O Tonico; tracema estimula o crescimento, evita a queda ou calvícia

OTTO SCHLOENBACH
Machinas para calculos



Telegramma recebido pelo representante no Brasil:
OTTO SCHLOENBACH, S. Paulo:
"O governo espanhol acaba de encomendar 64 machinas para as suas repartições."

LA SAISON
Grande officina de costuras e confecções
ACEITA-SE encomenda para qualquer lugar do interior
APURADO GOSTO e ELEGANCIA
HENRIQUE BAMBERG-RUA S. BENTO, 68

CASA PALAZZI
Vendas só a dinheiro
MALEITAS?
CAFERANA
Farnel & C. - P. Vaz de Almeida - L. Queiroz & C.

FRONTÃO BOA-VISTA
HOJE
VARIADA FUNÇÃO
SPORT da PÉLA
Os melhores Artistas do BRASIL

Caspa, Queda do cabelo, Canicic
e outras molestias parasitarias do sistema piloso
MARCA REGISTRADA
12:000\$000
50:000\$000

CHAPÉOS para SENHORAS
A CASA GUERRA comunica de suas familias que acaba de receber um bom variado sortimento de chapéos para senhoras-ultima novidade, e que vende a preços excepcionaes.
CASA GUERRA
Rua Direita, 31

Grande Laboratorio e Pharmacia Homoeopathica
Almeida Cardoso & Comp.



FUNDADOS EM 1880 por
MEDICAMENTOS HOMOEOPATHICOS QUE CURAM:
ALMEIDA: Cura a gonorreia chronica e recente e suas consequencias.
CARTESINA: Cura a gonorreia, dores no peito, costas e lados.
CABELOS CARLOS: Cura molestias do coração e hemorroides fluentes.

5-A - Rua Marechal Floriano Peixoto - 5-A - (Proximo ao largo da Santa Rita)
ALMEIDA CARDOSO & COMP.
A venda nas principais drogarias e pharmacias da CAPITAL e do INTERIOR DO ESTADO DE S. PAULO

PECULIO
10:500\$000
Mutua Paulista
Sem Mensalidades
R. Rozario 15

GRUTA BAHIANA
E. BASTOS
RUA 15 DE NOVEMBRO, 41
SANTOS

Serviço à la carte.—Pratos espedies diariamente.
—Bebidas finas.—Aceitam-se pensionistas e encomendas para baptizados, casamentos, bailes, etc.

COMIDA A TODA A HORA PREÇOS MODICOS
Gerente, MOYSE'S

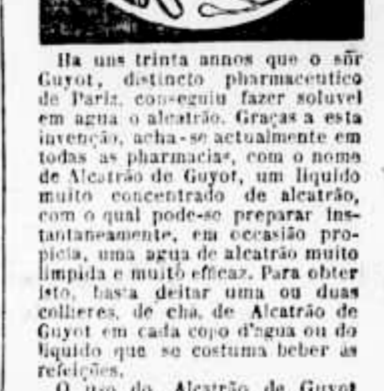
Advertisement for electric light bulbs and accessories, featuring an image of a light bulb and text for 'Companhia Paulista de Electricidade'.

GRANDE OFFICINA DE PIANOS
Executa-se qualquer trabalho em pianos e harmonios.
Materia de primeira ordem
CASA NARDELLI
Rua Direita, 41-Telephone, 566

Separador Monitor
RESTAURANT GUARANY
MANOEL PERES
52-Rua 15 de Novembro-52

ALLIUM SATIVUM
Específico para abortir o cunha a Infuenza, Constipação, Tosse, Cough, etc.
Almeida Cardoso & C.
Rua Marechal Floriano Peixoto 5-A
Rio de Janeiro

UMA GOTTA D'AGUA VISTA NO MICROSCOPIO
Alguns gottas de líquido extrahidos dos pulmões d'um tisico, dois dias depois de seu obito, continham microbios que se vê no desenho abaixo.
O Alcatrão de Guyot mata estes microbios na agua e nos pulmões.



Guarda-livros
Um diplomado e com longa pratica aceita escriptas avulsas, assim como abertura de livros e encerramento de balancos.
Cartas nesta redacção a D. M.

GRANDE FABRICA
Bicycletas e Motocycletas



Importação directa da Europa e America do Norte
Completo sortimento e accessorios para bicycletas e motocycletas
Fazem-se concertos garantidos. Nickelatura e esmalte a fogo.
Representantes geraes de BARE e PASCAUT, de Paris

POLETTI CALOI & CIA
RUA BARÃO DE ITAPETINGA N. 11
Marmoraria Tavolaro
Exposição permanente de tumulos, estatuas e vasos

EMPRESA MEDICI
Elegantes e luxuosos AUTOMOVEIS de aluguel
de FRANCISCO MEDICI
Rua da Liberdade n. 175 Telephone, 186

Table with shipping schedules for Hamburg-Südamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft, listing destinations like Pernambuco, Cordoba, Asunción, Mendoza, and Santos.

BAHIA

Sahira de Santos em 17 de Julho, para Rio, Bahia, Lisboa, Leixões e Hamburgo
Preço das passagens para Lisboa, rs. 165\$000, incluindo impostos

HEIDELBERG
Illuminado a luz electrica
Río de Janeiro, Bahia, Madeira, Lisboa.

LA VELOCE
Sociedade de Navegação a Vapor
Partida para Santos para Buenos Aires e para o Rio. Cadiz, Barcelona, Genova e Napoli.

Table with shipping schedules for LA VELOCE, listing departure dates, destinations, and company names.